

Processo ensino-aprendizagem da reanimação cardiopulmonar: revisão bibliográfica

Luciana Dicheman , Ana Maria Kazue Miyadahira

Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo

1. Objetivos

I-) Identificar as publicações científicas sobre o processo ensino-aprendizagem da reanimação cardiopulmonar, nos periódicos publicados no período de janeiro de 2002 à dezembro de 2006; e II-) identificar nessas publicações científicas os seguintes aspectos: instituição envolvida, vinculação dos autores à instituição, financiamento, número e categoria ocupacional dos autores, população/amostra, assunto/tema abordado, metodologia utilizada, instrumento utilizado na coleta de dados, realização de teste estatístico e categoria dos artigos

2. Material e método

Foram analisados todos os artigos apresentados na base de dados Pubmed (Medline), publicados entre 2002 a 2006, em português, inglês ou espanhol, que estavam relacionados com a temática. Foi elaborado um instrumento específico, baseado em estudo anterior ⁽¹⁾.

3. Resultados/Discussão:

Do total de 126 artigos analisados verificou-se, que: seus autores pertenciam 55,56% à universidades ou instituições de ensino, 26,98% à instituições assistenciais e 17,46% à instituições de pesquisa; em relação às categorias profissionais dos autores obteve-se o predomínio de 81,75% de médicos e de apenas 4,76% de enfermeiros sendo que em 84,92% desses artigos os autores estavam vinculados a grupos de pesquisas e apenas 8,73% a cursos de pós-graduação. Verificou-se, ainda, que a média foi de 4,8 autores por artigo. Notou-se que a maioria, 53,97%, dessas pesquisas não fez referência a qualquer tipo de auxílio financeiro recebido e somente 26,19% fizeram essa referência que em sua maior parte de instituições e fundações de fomento a pesquisa. A população/amostra mais estudada nos artigos foi: em 23,54% de "pacientes", em 23,02% de "profissionais da área da saúde" e em 14,29% de "leigos da comunidade". Os assuntos/temas mais abordados foram: 41,40% metodologia de assistência seguido de 19,53% processo ensino-aprendizagem e de 12,9%

atuação profissional. A análise também permitiu verificar que a abordagem da metodologia quantitativa 72,22% predominou sobre a qualitativa 26,19%. Quanto aos instrumentos utilizados para a coleta de dados constatou-se que em 40,48% dos artigos utilizaram "fichas de registro", em 21,43% "questionários" e em 16,67% "formulários". Em 27,78% das publicações a "observação" foi à estratégia escolhida para a coleta de dados, em 17,46% foram dados registrados nos "prontuários ou registros médicos" e em 11,90% por meio de "entrevistas". Pode-se constatar que na maioria, 73,81%, dos artigos utilizou-se de tratamento estatístico. Em relação à categoria do artigo o estudo apontou que 57,14% eram artigos "originais", 14,29% artigos de "revisão ou atualização" e 13,49% artigos de "notas e/ou informações".

4. Conclusões:

I-) das 126 publicações científicas encontradas, somente 125 destas atendiam aos critérios de inclusão; II-) Os aspectos identificados nessas publicações científicas foram: que a grande maioria (81,75%) eram médicos; que 55,56% desses autores eram de universidades ou instituições de ensino; que 84,92% desses autores estavam vinculados a grupos de pesquisa; que mais da metade (53,97%) dessas pesquisas não obtiveram auxílio financeiro; que a população/amostra foi de "pacientes" com 23,54% dos artigos seguida de "profissionais da área da saúde" com 23,02%; que o assunto/tema mais abordado foi metodologia de assistência (41,40%); que o instrumento mais utilizado para a coleta de dados foi a "fichas de registro" (40,48%); que em 27,78% das publicações a "observação" foi à estratégia escolhida; que em 73,81% utilizou-se de tratamento estatístico e que 57,14% eram artigos "originais".

5. Referências

(1) Koizumi MS, Miyadahira AMK, Takahashi EI. Análise retrospectiva das pesquisas de enfermagem em terapia intensiva: 1975 a 1984. REEUSP 1986; 20: 5-7.